



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul

**Departamento de Comunicação**

**Veículo:** Quero Bolsa

**Data:** 02/12/2019

**Local/abrangência:** Nacional

**Editoria/Coluna:** Universidades

**Link/Página:** <https://querobolsa.com.br/revista/maiores-representatividades-de-pessoas-com-deficiencia-nas-universidades-do-brasil>

## As maiores representatividades de pessoas com deficiência nas universidades do Brasil

por Mathias Sallit em 02/12/19



Veja as universidades públicas e privadas com as maiores taxas de representatividade de alunos com deficiência do país

Rank.	Universidade	Alunos com Deficiência	%
1	Instituto Federal da Paraíba (IFPB)	419	4,1%
2	Universidade Federal do Acre (Ufac)	384	3,9%
3	Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)	356	2,9%
4	Universidade Federal de Alagoas (Ufal)	732	2,6%
5	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	435	2,5%
6	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	452	2,3%
7	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	357	2,0%
8	Universidade Federal de Roraima (UFRR)	123	1,9%
9	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	295	1,9%
10	Instituto Federal do Ceará (IFCE)	293	1,8%

11	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	160	1,8%
12	Universidade Federal de Rondônia (Unir)	170	1,7%
13	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	454	1,6%
14	Universidade Federal do Ceará (UFC)	483	1,6%
15	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)	112	1,5%
16	Universidade Federal do Tocantins (UFT)	232	1,4%
17	Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa)	74	1,4%
18	Universidade Federal de Alenas (Unifal-MG)	90	1,4%
19	Universidade Federal do ABC (UFABC)	179	1,4%
20	Instituto Federal de São Paulo (IFSP)	190	1,3%
21	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	320	1,3%
22	Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)	316	1,3%
23	Instituto Federal do Rio Grande Do Sul (IFRS)	81	1,2%
24	Instituto Federal do Maranhão (IFMA)	80	1,3%
25	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	399	1,2%
26	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb)	108	1,2%
27	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	480	1,2%
28	Universidade Estadual de Goiás (UEG)	233	1,2%
29	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	114	1,2%

Dentro de um universo de 8,45 milhões de estudantes em faculdades, apenas 43.633 pessoas com deficiência estão inseridas no Ensino Superior brasileiro. Esse número representa somente 0,5% do total de alunos do país.

Os dados são do Censo da Educação Superior de 2018, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e consultados pelo [Quero Bolsa\\*](#), plataforma de inclusão de estudantes no Ensino Superior.

Em 2010, a taxa era 0,3% (19.818 alunos). Apesar do número de estudantes com deficiência crescer em mais de 120% na década, a taxa de representatividade continua bem inferior à parcela da população brasileira com esse perfil.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 6,2% dos brasileiros têm algum tipo de deficiência, seja ela auditiva, física, intelectual ou visual. O levantamento foi feito em 2015 pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do IBGE com o Ministério da Saúde.

Segundo o IBGE, a deficiência que mais ocorre entre os brasileiros é a visual, que atinge 3,6% da população. Mas entre os universitários, a mais representativa é a deficiência física. Entre os estudantes com deficiência, 35,9% são pessoas com deficiência física.

#### **Universidades com maior representatividade de pessoas com deficiência do Brasil**

Apenas 51 universidades brasileiras que possuem mais de 5 mil alunos matriculados possuem 1% ou mais de estudantes com alguma deficiência: são 36 instituições públicas e 15 privadas.

A instituição que mais se aproxima à taxa nacional é o Instituto Federal da Paraíba ([IFPB](#)), onde 4,1% dos seus mais de 10 mil estudantes têm alguma deficiência. Em seguida, aparece a Universidade Federal do Acre ([Ufac](#)), com 3,9% de representatividade.

Em terceiro e quarto na lista, aparecem a Universidade do Estado de Santa Catarina ([Udesc](#)) e a Universidade Federal de Alagoas ([Ufal](#)), com 2,9% e 2,6% de estudantes com deficiência respectivamente. Fecha as cinco primeiras a Universidade Estadual de Maringá ([UEM](#)), com a taxa de 2,5%.

### **As universidades privadas com maior taxa de alunos com deficiência:**

A primeira universidade privada a aparecer nessa lista é o Centro Universitário Hermínio Ometto ([Uniararas](#)), onde 2% do seu quadro de estudantes é composto por pessoas com deficiência (260 alunos). Em seguida, o Centro Universitário Maurício de Nassau ([Uninassau](#)) de João Pessoa, na Paraíba, é destaque, com 1,7% de alunos com deficiência.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas ([FMU](#)) e o Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz ([FAG](#)) aparecem em terceiro e quarto, com representatividade de 1,6% e 1,3%, respectivamente. Fecha o top 5 o Centro Universitário [FIAM FAAM](#).

- Alunos com algum tipo de deficiência declarados no Censo de 2018.
- A Revista Quero incluiu as universidades com mais de 5.000 alunos matriculados, segundo o MEC.
- Foram incluídos apenas os estudantes matriculados, ou seja, com o status "Cursando" e "Formado" apresentado no Censo de 2018.

*\*Elaboração dos dados: Heitor Facini/Quero Bolsa.*